

154

HENRIQUETA LISBOA E A POÉTICA DA TRANSCENDÊNCIA. *Adriana Rodrigues Machado, Ana Maria Lisboa de Mello (orient.) (UFRGS).*

Dando continuidade à pesquisa da obra da poeta Henriqueta Lisboa, inserida no projeto "A poesia metafísica no Brasil: percursos e modulações", sob coordenação e orientação da professora Ana Maria Lisboa de Mello, este trabalho busca identificar por meio da análise de alguns poemas, que recursos imagéticos a poeta se utilizou para marcar o caráter transcendente, ou, a própria "poética da transcendência" que dá título ao mesmo. Fazendo uma breve reflexão sobre poesia e filosofia, procuro mostrar o quanto estão indissociáveis, principalmente na obra de Henriqueta Lisboa, autora que, assim como Cecília Meireles, Augusto Frederico Schmidt, Murilo Mendes, e outros, através de uma lírica *essencial* — usando uma expressão de Alfredo Bosi — desenvolveu uma poética marcada pela aspiração à transcendência, aproximando-os dos poetas decadentes ou simbolistas franceses, que buscavam atingir a essência das coisas, explorando uma linguagem simbólica, hermética. Este trabalho tem por objetivo principal demonstrar resultados parciais da pesquisa que venho desenvolvendo por meio do levantamento da fortuna crítica da poeta, bem como pela análise fundamentada em teorias da lírica, da metafísica e do imaginário. Destaco que o projeto maior tem apoio do CNPq, e que visa a elaboração de uma história da poesia brasileira de feição metafísica. (PIBIC).